



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

ASSUNTO

Ponto 6

**TOMADA DE CONHECIMENTO
DO RELATÓRIO DE REVISÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO MUNICÍPIO DE MOURA,
REFERENTE AO 1º SEMESTRE DO
ANO DE 2024**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

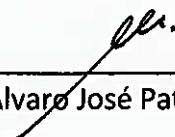
DELIBERAÇÃO

Tomada de Conhecimento do Relatório de Revisão às Demonstrações Financeiras do Município de Moura, referente ao 1º Semestre do ano de 2024

Na sequência da deliberação de câmara, tomada em reunião ordinária pública, realizada no dia 18 de setembro de 2024, submete-se à assembleia municipal, para conhecimento, o relatório de Revisão às Demonstrações Financeiras, nos termos da alínea d) do n.º 2 do Artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Paços do Município de Moura, aos 19 dias do mês de setembro de 2024

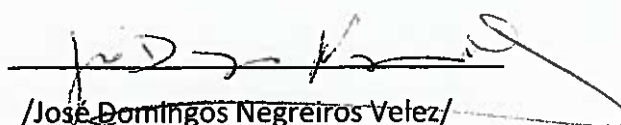
O Presidente da Câmara Municipal,


/Álvaro José Pato Azedo/

PRESENTE À SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA
25 DE SETEMBRO DE 2024

-----Foi tomado conhecimento do Relatório de Revisão às Demonstrações Financeiras do Município de Moura, referente ao 1º Semestre do ano de 2024.-----

O Presidente da Assembleia Municipal,


/José Domingos Negreiros Velez/



Câmara Municipal de Moura

PROPOSTA

**PARA CONHECIMENTO – RELATÓRIO DE REVISÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

Na sequência da deliberação de câmara, tomada em reunião ordinária pública, realizada no dia 18 de Setembro de 2024, submete-se à assembleia municipal, para conhecimento, o Relatório de Revisão às Demonstrações Financeiras, nos termos da alínea d) do n.º 2 do Artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Paços do Município de Moura, aos 19 dias do mês de Setembro de 2024

O Presidente da Câmara,

/Álvaro José Pato Azedo/



Câmara Municipal de Moura

DELIBERAÇÃO

PROPOSTA Nº 9984 da Divisão de Gestão Financeira e Património

Proposta para conhecimento e posteriormente da Assembleia Municipal - Relatório de Revisão às Demonstrações Financeiras, referente ao 1.º semestre do Ano de 2024.

Presente à Reunião Ordinária Pública de 18 de setembro de 2024

TOMADO CONHECIMENTO E POSTERIOR REMISSÃO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL.

O Presidente da Câmara

ALVARO JOSE
PATO AZEDO

Digitally signed by ALVARO
JOSE PATO AZEDO
Date: 2024.09.19 11:29:43
+01:00





Câmara Municipal de Moura

PROPOSTA Nº 9984

Data: 11.09.2024

Assunto: Relatório de Revisão às Demonstrações Financeiras

Submeto para conhecimento da Câmara Municipal e, posteriormente da Assembleia Municipal, o Relatório às Demonstrações Financeiras, referente ao 1º semestre do ano de 2024, apresentado pelo Revisor Oficial de Contas, nos termos da alínea d) do nº 2 do artigo 77º da Lei nº73/2013, de 3 de setembro.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal,

**JOSE FRANCISCO
CALADO BANHA**

Digitally signed by JOSE
FRANCISCO CALADO BANHA
Date: 2024.09.11 15:04:12
+01:00

INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICO FINANCEIRA

MUNICÍPIO DE MOURA

- 30 JUNHO 2025 -

OUTUBRO DE 2025

ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO	3
II – ÂMBITO	3
III – TRABALHOS EFETUADOS	3
A – ANÁLISE ORÇAMENTAL	5
A.1. Orçamento	5
A.1.1. Orçamento inicial	5
A.1.2. Receita	5
A.1.3. Despesa	6
A.1.4. Fontes de financiamento	7
A.1.5. Equilíbrio orçamental	7
A1.6. Compromissos, obrigações e pagamentos	8
A.2. Execução do plano plurianual de investimento	9
A.3. Execução das ações mais relevantes	9
B - ANÁLISE FINANCEIRA	10
B.1. Balanço	10
B.1.1. Ativos Fixos	11
B.1.2. Ativo corrente	11
B.1.3. Passivo	13
B.2. Demonstração dos Resultados	14
B.3. Demonstração dos fluxos de caixa	15
B.4. Demonstração das alterações no património líquido	16
C - CONTABILIDADE DE GESTÃO	16
D – SITUAÇÃO ECONÓMICO - FINANCEIRA	17
D.1. Indicadores de Gestão	17
D.2. Prazo Médio de Pagamento e Pagamentos em Atraso	17
D.3. Endividamento/Dívida Total	18
IV – RECOMENDAÇÕES E COMENTÁRIOS FINAIS	19
V – AGRADECIMENTOS	19

MUNICÍPIO DE MOURA

RELATÓRIO SEMESTRAL

30 de junho de 2025

I – INTRODUÇÃO

Em conformidade com o previsto na alínea d), do nº2, do artigo 77º, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, apresentamos informação sobre a situação económica e financeira do **Município de Moura**, à data de **30 de junho de 2025**.

II – ÂMBITO

Procedemos aos trabalhos de revisão legal intercalares do Município, com base na informação financeira com referência a **30 de junho de 2025**, de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a profundidade considerada necessária nas circunstâncias.

Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas consiste no acompanhamento da atividade desenvolvida no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na legislação acima referida.

Para o efeito procedemos à elaboração de um relatório de acompanhamento, de modo a identificar os principais desvios em relação às previsões, assim como outras situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Confirmamos que cumprimos com as normas éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC) e da *International Federation of Accountants (IFAC)* e que estabelecemos políticas e procedimentos internos destinados a assegurar a nossa objetividade e independência no trabalho de auditoria/revisão.

III – TRABALHOS EFETUADOS

Os trabalhos desenvolvidos assentaram em metodologia específica inerente aos trabalhos de auditoria, tendo a mesma sido planeada com definição da estratégia de auditoria, de procedimentos e verificações englobando:

- Aspectos de natureza legislativa, com especial relevo para a Lei nº 73/2013, de 3 de setembro e Lei nº 75/2013, de 12 de setembro;
- Apreciação da fiabilidade das asserções constantes da informação financeira disponibilizada;
- Apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias e o normativo aplicável –SNC-AP;
- Recolha e análise de informação, suportada num conjunto de mapas, devidamente construídos para efeitos de análise;
- Utilização de *check list* de verificação da coerência entre os vários documentos que integram a informação contabilística;
- Realização de entrevistas com dirigentes e outros trabalhadores da entidade, com base em questionários destinados a validar os aspetos mais relevantes do sistema de controlo interno;
- Análise do equilíbrio orçamental e endividamento;
- Efetivação de testes de conformidade e substantivos;
- Leitura das atas das reuniões de Câmara Municipal e Assembleia Municipal;
- Acompanhamento dos procedimentos da Contabilidade de Gestão;
- Acompanhamento das situações relatadas na Certificação Legal de Contas do exercício findo em 31 de dezembro 2024.

O presente relatório encerra, no essencial, e sem que contenha a profundidade e extensão da informação financeira prestada no final de cada exercício económico, uma apreciação síntese da execução orçamental e da já referida situação económica e financeira do Município.

As quantias das demonstrações financeiras são as que constam dos registos contabilísticos, que foram objeto de recolha decorrente do nosso trabalho, nomeadamente balancetes, extratos de conta, mapas de gestão e mapas de execução orçamental, acrescidas das informações colhidas juntos dos serviços.

A informação utilizada para elaboração deste relatório, foi retirada do software do município no dia 22 de outubro de 2025.

Todos os valores apresentados no relatório encontram-se expressos em euros, com a comparabilidade das contas do balanço, entre o 1º semestre de 2025, face ao ano de 2024, enquanto a comparabilidade da demonstração dos resultados se reporta ao 1º semestre de 2025 e o período homólogo do ano anterior. É possível que alguns valores apresentados difiram dos apresentados em relatórios anteriores, pois a informação é dinâmica e reconstruída ao longo do exercício.

A – ANÁLISE ORÇAMENTAL

A.1. Orçamento

A.1.1. Orçamento inicial

No quinquénio de 2021 a 2025, o orçamento inicial tem vindo a comportar-se a um nível médio anual na ordem dos 34,3 milhões de euros, atingindo no ano de 2025 o valor de cerca de 37 milhões de euros.

ORÇAMENTO INICIAL									
RECEITAS	2021	2022	2023	2024	2025	VARIAÇÃO 2025/2024	VARIAÇÃO 2025/2023	VARIAÇÃO 2025/2022	VARIAÇÃO 2025/2021
Correntes	18 727 423	20 598 977	21 411 242	23 554 174	25 002 912	1 448 738	3 591 670	4 403 935	6 275 489
Capital	9 065 353	14 496 008	14 272 221	12 396 606	11 970 294	-426 312	-2 301 927	-2 525 714	2 904 940
Outras	1 502	100	15 227	9 627	6 899	-2 728	-8 328	6 799	5 397
TOTAL	27 794 279	35 095 085	35 698 690	35 960 407	36 980 105	1 019 698	1 281 415	1 885 020	9 185 826

ORÇAMENTO INICIAL									
DESPESAS	2021	2022	2023	2024	2025	VARIAÇÃO 2025/2024	VARIAÇÃO 2025/2023	VARIAÇÃO 2025/2022	VARIAÇÃO 2025/2021
Correntes	16 636 148	19 339 197	20 780 938	22 644 513	23 729 065	1 084 552	2 948 127	4 389 868	7 092 916
Capital	11 158 131	15 755 888	14 917 752	13 315 894	13 251 040	-64 854	-1 666 712	-2 504 848	2 092 909
TOTAL	27 794 279	35 095 085	35 698 690	35 960 407	36 980 105	1 019 698	1 281 415	1 885 020	9 185 826

De salientar que o último orçamento aprovado, para o ano de 2025, apresenta um acréscimo que ronda os 3%, relativamente ao anterior.

À data de 30 de junho, a situação já foi revista para 38,2 milhões de euros (revisão em alta de 1,25 milhões de euros), tendo sido introduzido o saldo da gerência anterior.

PREVISIONAL			
	INICIAL	CORRIGIDO	VARIAÇÃO
	30/06/2025		
RECEITAS	36 980 105	38 230 105	1 250 000
DESPESAS	36 980 105	38 230 105	1 250 000
	Saldo de gerência		1 250 000
	Outras		0

A.1.2. Receita

No 1º semestre de 2025, podemos verificar que nas receitas o grau de execução é de 34,17 %, representando a receita corrente 43,53 % e a receita de capital 18,05 %.

ORÇAMENTO							
	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO	INICIAL	CORRIGIDO	EXECUÇÃO
RECEITA	2021	2022	2023	2024	2025	30/06/2025	30/06/2025
Correntes	16 073 847	19 465 885	19 582 964	21 357 385	25 002 912	25 002 912	10 884 349
Capital	2 826 288	3 724 717	7 060 170	5 100 652	11 970 294	11 970 294	2 160 240
Outras	850 968	10 113	9 140	299 075	6 899	1 256 899	18 310
TOTAL	19 751 103	23 200 714	26 652 275	26 757 113	36 980 105	38 230 105	13 062 899
GRAU DE EXECUÇÃO	69,00%	85,19%	85,04%	89,10%			34,17%
Corrente	85,83%	100,11%	97,14%	93,47%			43,53%
Capital	31,18%	47,81%	73,43%	74,17%			18,05%
Outras	102,44%	10112,96%	0,58%	97,86%			1,46%

Nos exercícios de 2021 a 2024, com exceção do ano de 2021, a execução orçamental da receita, comportou-se acima do indicador atualmente considerado como referência para situações de alerta precoce de desvios, nos termos do disposto no art.º 56º, nº 3, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro (85%).

Propõe-se adequada ponderação deste indicador de forma que no final de 2025, a execução atinja um rácio igual ou superior a 85%.

O total das receitas cobradas líquidas ascendeu ao montante de 13.062.899 €, discriminadas abaixo.

	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO CORRIGIDA	30/06/2025		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO CORRIGIDA	30/06/2024	
			VALOR	%			VALOR	%
RECEITA CORRENTE	25 002 912	25 002 912	10 884 349	43,53	23 554 174	23 554 174	10 430 565	44,28
Impostos diretos	2 965 425	2 965 425	991 166	33,42	2 697 016	2 697 016	1 140 776	42,30
- IMI	908 632	908 632	412 479	45,40	889 098	889 098	529 794	59,59
- IUC	364 556	364 556	200 389	54,97	332 785	332 785	188 506	56,64
- IMT	827 680	827 680	365 325	44,14	873 450	873 450	376 262	43,08
- Derrama	864 557	864 557	12 973	1,50	601 683	601 683	46 214	7,68
Taxas, multas e outras penalidades	225 889	225 889	59 946	26,54	216 779	216 779	44 115	20,35
Rendimentos de propriedades	811 113	811 113	483 254	59,58	890 154	890 154	485 751	54,57
Transferências correntes	17 623 968	17 624 068	8 548 915	48,51	16 211 953	16 439 085	7 919 515	48,17
Venda de bens e prestação de serviços	3 376 517	3 376 317	784 697	23,24	3 239 316	3 239 316	765 419	23,63
Outras receitas correntes	0	100	16 371	16371,36	298 956	71 824	74 990	104,41
RECEITA DE CAPITAL	11 970 294	11 970 294	2 160 240	18,05	12 396 606	12 396 606	3 176 856	25,63
Venda de bens de investimento	10 900	10 900	-	-	10 356	10 356	-	-
Transferências de capital	5 279 396	5 279 396	1 860 240	35,24	3 885 340	4 039 929	2 418 455	59,86
Ativos Financeiros	-	-	-	-	250	250	-	-
Passivos Financeiros	1 200 000	1 200 000	300 000	25,00	2 554 317	2 554 317	758 401	29,69
Outras receitas de capital	5 479 998	5 479 998	-	-	5 946 343	5 791 754	-	-
OUTRAS RECEITAS	6 899	1 256 899	18 310	1,46	9 627	305 627	299 075	97,86
Reposições não abatidas aos pagamentos	6 899	6 899	18 310	265,41	9 627	9 627	3 075	31,95
Saldo da gerência anterior	-	1 250 000	-	-	-	296 000	296 000	100,00
TOTAL GERAL	36 980 105	38 230 105	13 062 899	34,17	35 960 407	36 256 407	13 906 497	38,36

De referir que o Saldo de Gerência Anterior, por parametrização informática foi incorporado, já no segundo semestre.

A.1.3. Despesa

Quanto à despesa a mesma assume um grau de execução de 32,18 %, com a despesa corrente com um grau de execução de 41,80 % e a despesa de capital em 16,53 %.

DESPESA	ORÇAMENTO						
	EXECUÇÃO 2021	EXECUÇÃO 2022	EXECUÇÃO 2023	EXECUÇÃO 2024	INICIAL 2025	CORRIGIDO 30/06/2025	EXECUÇÃO 30/06/2025
Correntes	14 013 749	16 651 780	18 216 935	19 864 676	23 729 065	23 671 565	9 894 118
Capital	4 573 706	5 942 405	9 996 031	5 633 595	13 251 040	14 558 540	2 406 693
TOTAL	18 587 455	22 594 185	28 212 966	25 498 271	36 980 105	38 230 105	12 300 811
GRAU DE EXECUÇÃO	64,94%	82,96%	90,02%	84,90%			32,18%
Corrente	83,96%	94,55%	93,26%	90,54%			41,80%
Capital	38,33%	61,75%	84,66%	69,63%			16,53%

A despesa paga atingiu o montante de 12.300.811 €, seguindo a estrutura que se apresenta:

	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO CORRIGIDA	30/06/2025		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO CORRIGIDA	30/06/2024	
			VALOR	%			VALOR	%
DESPESA CORRENTE	23 729 065	23 671 565	9 894 118	41,80	22 644 513	22 646 523	9 410 377	41,55
Despesas com pessoal	11 288 588	11 373 588	4 986 435	43,84	10 532 779	10 551 284	4 760 354	45,12
Aquisição de bens e serviços	9 615 384	9 361 944	3 468 774	37,05	9 492 735	9 354 535	3 403 920	36,39
Juros e outros encargos	223 938	223 938	95 221	42,52	131 621	251 621	116 013	46,11
Transferências correntes	2 184 282	2 145 272	1 044 339	48,68	2 083 071	2 084 776	952 538	45,69
Outras despesas correntes	416 873	566 823	299 348	52,81	404 307	404 307	177 552	43,92
DESPESA DE CAPITAL	13 251 040	14 558 540	2 406 693	16,53	13 315 894	13 609 884	2 329 330	17,11
Aquisição de bens de capital	11 283 565	12 668 265	1 502 492	11,86	10 843 424	10 880 614	1 353 459	12,44
Transferências de capital	1 378 875	1 301 675	698 994	53,70	1 841 870	2 098 670	784 389	37,38
Ativos financeiros	2 100	2 100	-	-	2 100	2 100	-	-
Passivos financeiros	573 000	573 000	205 207	35,81	625 000	625 000	191 482	30,64
Outras despesas de capital	13 500	13 500	-	-	3 500	3 500	-	-
TOTAL GERAL	36 980 105	38 230 105	12 300 811	32,18	35 960 407	36 256 407	11 739 707	32,38

A.1.4. Fontes de financiamento

Da demonstração do desempenho orçamental, podemos verificar as fontes de financiamento associadas à execução orçamental, quer ao nível da receita, quer ao nível da despesa.

Assim, constata-se que a despesa primária absorve 97,56 % do total da despesa e a despesa com o pessoal representa 41,55 % do total da despesa primária e 40,54 % do total da despesa.

	30/06/2025				30/06/2024
	RECEITA PRÓPRIA	U E	EMPR.	TOTAL	TOTAL
Fontes de Financiamento					
Despesa primária	11 942 742,49	-	57 639,28	12 000 381,77	11 432 211,60
Saldo corrente	1 029 294,50	11 560,95	(50 623,99)	990 231,46	1 020 188,77
Saldo capital	(554 028,31)	219 797,66	(7 015,29)	(341 245,94)	280 606,78
Saldo primário	588 797,98	231 358,61	(57 639,28)	762 517,31	1 419 884,16
Receita total (1)+(2)+(3)	12 840 603,26	1 182 102,76	300 000,00	14 322 706,02	13 907 462,01
Despesa total (5)+(6)	12 243 171,38	-	57 639,28	12 300 810,66	11 739 706,79
Despesa primária/Despesa total				97,56%	97,38%
Despesa c/pessoal/Despesa primária				41,55%	41,64%
Despesa c/pessoal/Despesa total				40,54%	40,55%

A.1.5. Equilíbrio orçamental

A regra de equilíbrio base apresenta o indicador seguinte:

	2020	2021	2022	2023	2024	jun/25
$\frac{\text{Receita correntes}}{\text{Despesa corrente}}$	= 1,16	1,15	1,17	1,07	1,08	1,10

Na sequência deste apuramento, apresentamos os seus efeitos para o ano de 2021 a junho de 2025, concluindo verificar-se pelo cumprimento quanto ao equilíbrio orçamental, sem recurso à introdução do saldo de gerência.

	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024	30/06/2025
Receita corrente bruta cobrada	16 116 235,46	19 754 229,95	19 617 558,12	21 399 008,95	10 893 783,58
Despesa corrente	14 013 749,44	16 651 780,32	18 216 934,69	19 864 675,53	9 894 117,60
Amortização média de emp.M/L.Prazo	593 303,45	532 180,33	640 852,58	659 569,53	303 228,05
TOTAL	14 607 052,89	17 183 960,65	18 857 787,27	20 524 245,06	10 197 345,65
EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL BASE	1 509 182,57	2 570 269,30	759 770,85	874 763,89	696 437,93
	cumprimento	cumprimento	cumprimento	cumprimento	cumprimento

A1.6. Compromissos, obrigações e pagamentos

Os compromissos representam cerca de 51,53 % das dotações corrigidas. As obrigações assumidas perfazem 66,37 % dos compromissos, sendo que destas obrigações já foram pagos 12.300.811 € (94,07%).

	DESPESAS P/PAGAR DE PERÍODOS ANTERIORES	DOTAÇÕES CORRIGIDAS	COMPROMISSOS	OBRIGAÇÕES	PAGAMENTOS PERÍODO			COMPROMISSOS A TRANSITAR	OBRIGAÇÕES P/PAGAR
					ANTERIOR	CORRENTE	TOTAL		
Despesas com pessoal	92 703	11 373 588	6 131 860	5 178 287	92 703	4 893 732	4 986 435	953 573	191 852
Aquisição de bens e serviços	417 298	9 361 944	5 784 721	3 851 232	404 691	3 064 083	3 468 774	1 933 489	382 458
Juros e outros encargos	13 108	223 938	162 410	114 000	-	95 221	95 221	48 410	18 779
Transferências correntes	5 369	2 145 272	1 257 054	1 059 600	5 084	1 039 255	1 044 339	197 453	15 261
Outras despesas correntes	9 356	566 823	409 247	310 433	9 356	289 992	299 348	98 815	11 085
Aquisição de bens de capital	202 487	12 668 265	4 508 851	1 536 946	198 222	1 304 270	1 502 492	2 971 905	34 454
Transferências de capital	96 279	1 301 675	873 683	820 132	96 279	602 715	698 994	53 551	121 138
Ativos financeiros	-	2 100	-	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros	-	573 000	572 962	205 207	-	205 207	205 207	367 755	-
Outras despesas de capital	-	13 500	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL	836 600	38 230 105	19 700 790	13 075 838	806 336	11 494 475	12 300 811	6 624 952	775 028

Compromissos/Dotações corrigidas	51,53%
Obrigações/Compromissos	66,37%
Pagamentos peri. anteriores/Despesa p/pagar peri. anteriores	96,38%
Pagamentos no período/Obrigações	94,07%
Compromissos a transitar/Compromissos	33,63%

Os compromissos para exercícios futuros, assumem o valor de 9.790.526 €, repartidos pelos períodos seguintes:

COMPROMISSOS FUTUROS					
30/06/2025	2026	2027	2028	2029	Seguintes
	Despesas com pessoal	66 048	-	-	-
Aquisição de bens e serviços	236 464	108 166	57 609	11 040	485 894
Juros e outros encargos	176 793	159 389	24 568	19 194	1 664 156
Outras despesas correntes	16 718	871	-	622	34 217
Aquisição de bens de capital	1 665	-	-	-	-
Transferências de capital	21 419	14 052	21 923	73 653	120 731
Passivos financeiros	581 020	574 133	286 509	52 349	4 981 324
TOTAL GERAL	1 100 127	856 611	390 609	156 857	7 286 323
	9 790 526				
	11,24%	8,75%	3,99%	1,60%	74,42%

O valor dos compromissos dos passivos financeiros é superior ao valor dos empréstimos atuais, por terem sido criados os compromissos para a totalidade dos empréstimos, por exigência inicial do TC, para a validação da operação, apesar de ainda não terem sido utilizados na totalidade.

A.2. Execução do plano plurianual de investimento

Quanto à execução do PPI o mesmo apresenta-se conforme segue:

	MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			GRAU DE EXECUÇÃO	
	ANO	ANOS SEGUINTE	TOTAL	ANTERIOR	ANO	TOTAL	ANUAL (%)	GLOBAL (%)
Mour@Invest	512 000	88 000	600 000	29 919	-	29 919	-	4,75
Inclusão, Solidariedade E Ensino	962 361	4 166 800	5 129 161	1 858 417	91 019	1 949 437	9,46	27,90
Coesão Territorial - Cidade, Vila E Aldeias	9 561 102	27 594 701	37 155 803	15 716 883	1 045 948	16 762 830	10,94	31,70
Património Imobiliário	62 500	400 000	462 500	290 912	6 758	297 669	10,81	39,51
Modernização E Capacitação Dos Serviços	1 359 017	2 208 200	3 567 217	4 433 131	419 467	4 852 598	30,87	60,65
Proteção Civil	385 474	232 000	617 474	292 031	1 772	293 802	0,46	32,30
Imposições Legais	100	400	500	468 549	-	468 549	-	99,89
Promover O Desenvolvimento Economico	1 200	4 800	6 000	490	-	490	-	7,55
Estrutura Municipal	2 000	6 000	8 000	209	-	209	-	2,55
TOTAL	12 845 754	34 700 901	47 546 655	23 090 541	1 564 963	24 655 504	12,18	34,90

A.3. Execução das ações mais relevantes

Já as ações mais relevantes, apresentam-se conforme segue:

	MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			GRAU DE EXECUÇÃO	
	ANO	ANOS SEGUINTE	TOTAL	ANTERIOR	ANO	TOTAL	ANUAL (%)	GLOBAL (%)
Mour@Invest	996 244	3 758 400	4 754 644	3 811 133	332 092	4 143 225	33,33	48,37
Inclusão, Solidariedade E Ensino	3 830 886	14 264 750	18 095 636	18 368 779	1 503 363	19 872 142	39,24	54,50
Coesão Territorial - Cidade, Vila E Aldeias	3 012 385	12 177 300	15 189 685	18 031 261	1 492 841	19 524 103	49,56	58,77
Património Imobiliário	6 171	20 000	26 171	10 057	989	11 046	16,03	30,49
Informação Municipal	151 801	494 000	645 801	430 110	36 100	466 210	23,78	43,33
Modernização E Capacitação Dos Serviços	2 913 947	10 936 000	13 849 947	16 336 622	1 122 247	17 458 869	38,51	57,84
Proteção Civil	498 973	1 853 100	2 352 073	2 340 606	135 975	2 476 581	27,25	52,78
Participação Institucional	113 249	322 600	435 849	675 928	74 666	750 595	65,93	67,51
Promover O Desenvolvimento Economico	186 313	182 200	368 513	95 394	2 813	98 207	1,51	21,17
Outras Despesas	1 489 584	5 518 000	7 007 584	8 553 419	731 791	9 285 210	49,13	59,67
Estrutura Municipal	51 746	192 000	243 746	236 442	15 057	251 499	29,10	52,38
Recursos Humanos	11 379 135	45 267 200	56 646 335	68 501 016	4 991 973	73 492 989	43,87	58,73
Passivos Financeiros	753 917	3 041 000	3 794 917	7 413 070	294 288	7 707 358	39,03	68,77
TOTAL	25 384 351	98 026 550	123 410 901	144 803 836	10 734 198	155 538 034	42,29	57,99

B - ANÁLISE FINANCEIRA

B.1. Balanço

RUBRICAS	DATAS	
	30/06/2025	31/12/2024
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	130 279 514,02	131 971 669,32
Ativos intangíveis	172 837,55	175 701,78
Investimentos Participações financeiras	3 853 497,36	3 853 497,36
Outros ativos financeiros	369,11	369,11
	134 306 218,04	136 001 237,57
Ativo corrente		
Inventários	505 604,04	457 359,16
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	155 279,49	334 688,06
Clientes, contribuintes e utentes	221 395,77	177 207,71
Estado e outros entes públicos	370 723,25	347 647,76
Outras contas a receber	1 507 151,64	1 347 302,17
Caixa e depósitos	2 028 210,57	1 265 261,47
	4 788 364,76	3 971 681,89
Total do ativo	139 094 582,80	139 972 919,46
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	198 183 567,40	198 183 567,40
Resultados transitados	-95 763 800,64	-90 693 610,61
Ajustamentos em ativos financeiros	1 979 859,35	1 979 859,35
Outras variações no património líquido	19 049 333,41	17 939 085,00
Resultado líquido do período	-1 971 456,53	-5 070 190,03
Total do Património Líquido	121 477 502,99	122 338 711,11
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	460 850,92	460 850,92
Financiamentos obtidos	4 951 911,77	4 651 911,77
Fornecedores	882 651,31	986 492,67
Diferimentos	7 335 281,83	7 303 753,86
	13 630 695,83	13 403 009,22
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	566 969,74	558 937,36
Fornecedores	725 629,35	746 027,02
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	8 640,00	8 640,00
Estado e outros entes públicos	467 936,85	226 884,41
Financiamentos obtidos	201 041,94	406 249,40
Fornecedores de investimentos	30 751,25	187 468,13
Outras contas a pagar	1 750 622,45	1 862 200,41
Diferimentos	234 792,40	234 792,40
	3 986 383,98	4 231 199,13
Total do Passivo	17 617 079,81	17 634 208,35
Total do Património Líquido e Passivo	139 094 582,80	139 972 919,46

Em 30 de junho de 2025, o total do ativo ascende a 139.094.582,80 €, enquanto em 31/12/2024, ascendia a 139.972.919,46 €. O ativo não corrente representa cerca de 96,6% do ativo total, face aos 97,2% de 31/12/2024.

O passivo perfaz o valor de 17.617.079,81 €. Em 31/12/2024 o passivo ascendia a 17.634.208,35 €. O passivo não corrente representa cerca de 77,4% do passivo total, face aos 76,0% de 31/12/2024.

B.1.1. Ativos Fixos

Rubricas	30/06/2025			31/12/2024		
	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Quantia Escriturada
Bens de domínio público, património histórico,	121 965 150,93	77 457 014,57	44 508 136,36	121 587 655,62	75 019 024,98	46 568 630,64
4301 Terrenos e recursos naturais	1 252 039,52		1 252 039,52	1 252 039,52		1 252 039,52
4302 Edifícios e outras construções	8 266 709,65	2 772 791,91	5 493 917,74	8 266 709,65	2 640 601,95	5 626 107,70
4303 Infraestruturas	105 088 937,09	74 655 365,36	30 433 571,73	105 088 937,09	72 351 489,63	32 737 447,46
4304 Património histórico, artístico e cultural	103 343,61	28 857,30	74 486,31	102 697,09	26 933,40	75 763,69
4530 Bens de domínio público em curso	7 254 121,06		7 254 121,06	6 877 272,27		6 877 272,27
Ativos fixos em Concessão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	106 439 973,61	20 668 595,95	85 771 377,66	105 913 186,27	20 510 147,59	85 403 038,68
431 Terrenos e recursos naturais	54 543 926,10		54 543 926,10	54 543 926,10		54 543 926,10
432 Edifícios e outras construções	34 375 434,61	11 454 850,39	22 920 584,22	34 375 434,61	11 248 079,41	23 127 355,20
433 Equipamento básico	3 400 878,98	2 499 075,10	901 803,88	3 364 911,42	2 530 685,22	834 226,20
434 Equipamento de transporte	5 435 594,65	4 285 907,54	1 149 687,11	5 081 284,09	4 088 066,19	993 217,90
435 Equipamento administrativo	864 423,62	792 195,15	72 228,47	1 054 243,96	972 758,38	81 485,58
436 Equipamentos biológicos	43 184,54	24 690,41	18 494,13	36 151,44	22 143,12	14 008,32
437 Outros	1 814 963,51	1 611 877,36	203 086,15	1 866 166,83	1 648 415,27	217 751,56
453 Ativos fixos tangíveis em curso	5 961 567,60		5 961 567,60	5 591 067,82		5 591 067,82
TOTAL	228 405 124,54	98 125 610,52	130 279 514,02	227 500 841,89	95 529 172,57	131 971 669,32

De realçar que as depreciações estão refletidas à data de junho de 2025, bem como os subsídios ao investimento.

As obras em curso de ativos fixos tangíveis, em 30 de junho de 2025, apresentam um valor global de 13.215.688,66 € (31/12/2024: 12.468.340,09 €).

Realçamos que as obras em curso merecem avaliação no sentido de apurar a necessidade do seu encerramento, quando os equipamentos e infraestruturas entrem em uso, caso se prolongue a receção provisória dos mesmos. Estes trabalhos devem ser realizados para efeitos de encerramento das contas de 2025.

B.1.2. Ativo corrente

O montante das componentes do ativo corrente ascende a 4,8 milhões de euros, sendo que destes, 2 milhões de euros assumem a categoria de meios monetários líquidos (caixa e depósitos à ordem e outros depósitos). O aumento do ativo é justificado na quase totalidade pelo aumento da caixa e depósitos.

Quanto aos inventários (30/06/2025: 505.604,04 €), recomenda-se que seja levada a cabo de forma periódica e sistemática, contagem físicas de inventários. Acresce o conseqüente apuramento e justificação das diferenças encontradas, para além da revisão do valor das imparidades. Estes procedimentos permitem garantir a adequada valorização dos inventários e adequam-se à necessária e obrigatória otimização do sistema de controlo interno.

Rubricas	30/06/2025			31/12/2024		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	595 391,95	89 787,91	505 604,04	547 147,07	89 787,91	457 359,16
TOTAL	595 391,95	89 787,91	505 604,04	547 147,07	89 787,91	457 359,16

No que se refere à classe 2, o Balanço apresenta os valores discriminados abaixo:

CONTA		30/06/2025	31/12/2024
20.1	Devedores p/transf.sub.não reem.obtidos	155 279,49	334 688,06
	- Estado	6 496,51	3 789,66
	- Fundos Comunitários	148 782,98	330 898,40
21	Clientes	221 395,77	177 207,71
	- Realizável até 12 meses	215 768,73	173 859,45
	- Utentes	5 627,04	3 348,26
	- Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	748 149,39	748 149,39
	- Perdas por imparidade acumuladas	-748 149,39	-748 149,39
24	Estado e outros entes públicos	370 723,25	347 647,76
27	Outras contas a receber	1 507 151,64	1 347 302,17
	- Devedores p/acrécimos	1 449 813,96	1 289 964,49
	- Impostos e taxas imputados ao período	1 308 209,69	1 170 203,03
	- Outros acréscimos de rendimentos	141 604,27	119 761,46
	- Outros devedores	57 337,68	57 337,68
	- Devedores e credores por contratos de cedência	57 312,68	57 312,68
	- Outros devedores	137 175,34	137 175,34
	- Perdas por imparidade acumuladas	-137 150,34	-137 150,34
	- Realizável até 12 meses	-137 150,34	-137 150,34
28.1	Gastos a reconhecer	0,00	42 215,56
TOTAL		2 254 550,15	2 249 061,26

Quanto aos meios financeiros líquidos assumem os seguintes valores discriminados:

Conta	Designação	30/06/2025	31/12/2024
11	Caixa	5 907,00	2 794,11
	Depósitos à ordem		
122	- Depósitos bancários	1 772 788,92	1 058 716,82
	Outros depósitos		
132	- Depósitos consignados	249 514,65	203 750,54
TOTAL		2 028 210,57	1 265 261,47

Foram apreciados/conciliados o mapa de fluxos de caixa e mapa de operações de tesouraria com a classe de meios financeiros líquidos, não havendo situações a reportar.

Designação	30/06/2025	31/12/2024
- Execução orçamental	2 021 895,36	1 259 806,94
- Operações de tesouraria	6 315,21	5 454,53
Saldo da gerência	2 028 210,57	1 265 261,47

B.1.3. Passivo

Quanto ao valor do passivo, o mesmo ascende a 17.617.079,81 €.

CONTA		30/06/2025	31/12/2024
20.2	Credores p/transf.sub.não reem.obtidos	566 969,74	558 937,36
	- Empresas Locais	555 597,36	555 597,36
	- Outros	7 172,38	3 340,00
22	Fornecedores	1 608 280,66	1 732 519,69
	- Fornecedores c/c	476 322,38	548 640,73
	- Fornecedores - faturas em receção e conferência	197 386,29	197 386,29
	- Fornecedores - sociedades de factoring	934 571,99	986 492,67
23	Pessoal	170,75	840,39
24	Estado e outros entes públicos	467 936,85	226 884,41
25	Financiamentos Obtidos	5 152 953,71	5 058 161,17
	- Credores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	1 189 777,97	1 225 204,30
	- Exigível a curto prazo	169 781,13	339 562,26
	- Exigível a médio e longo prazo	3 793 394,61	3 493 394,61
27	Outras contas a receber	1 789 842,95	2 057 468,15
	- Fornecedores de Investimento	30 751,25	187 468,13
	- Fornecedores de investimentos c/c	30 751,25	187 468,13
	- Credores p/ acréscimos	1 738 117,02	1 855 986,70
	- Remunerações a Liquidar	1 609 911,29	1 301 935,83
	- Juros a liquidar e outros gastos financeiros	0,00	9 646,41
	- Outros acréscimos de gastos	128 205,73	544 404,46
	- Adiantamentos por conta de vendas/prestações de serviços	8 640,00	8 640,00
	- Cauções	4 327,00	3 502,00
	- Outros Credores	8 007,68	1 871,32
	- Outros credores	8 007,68	1 871,32
28.2	Rendimentos a reconhecer	7 570 074,23	7 538 546,26
	- Transferências e subsídios correntes obtidos com condições	97 228,74	97 228,74
	- Transferências e subsídios de capital obtidos com condições	7 415 532,81	7 384 004,84
	- Outros	57 312,68	57 312,68
29	Provisões	460 850,92	460 850,92
	- Processos judiciais em curso	460 850,92	460 850,92
TOTAL		17 617 079,81	17 634 208,35

Como se verifica pelo balanço, o passivo não corrente (valores exigíveis a mais de 12 meses), assume a expressão de 13.630.695,83 €, enquanto o passivo corrente (exigível até 12 meses) totaliza o valor de 3.986.383,98 €.

Assiste-se a uma redução residual do passivo, substancialmente por via da entrada de tranches de financiamentos, já anteriormente aprovados, o que equilibrou os valores entretanto liquidados.

O pagamento das amortizações dos empréstimos tem vindo a ser cumprido.

A conta #2822 – Transferências e subsídios de capital obtidos (7.415.532,81 €), reflete essencialmente o valor dos subsídios ao investimento, que ainda estão sujeitos a condições e que por isso não foram incluídos nos fundos patrimoniais (conta #59 – Outras variações nos fundos patrimoniais). Propõe-se a sua avaliação no sentido de aquando do encerramento da obra em curso, o valor do financiamento ser de imediato transferido.

A conta # 29 – Provisões, requer análise periódica, assumindo, atualmente, o valor é de 460.850,92€.

Relembramos que esta informação deve ser apresentada à Assembleia Municipal, nos termos do n.º 4, do artigo 35.º, da Lei 75/2024.

B.2. Demonstração dos Resultados

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		jun/25	jun/24
Impostos, contribuições e taxas	+	1 190 684,13	1 185 713,96
Vendas	+	306 533,18	280 560,57
Prestações de serviços e concessões	+	1 006 292,91	1 100 448,59
Transferências e subsídios correntes obtidos	+	8 611 895,85	8 028 660,04
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-945 724,44	-775 308,87
Fornecimentos e serviços externos	-	-2 563 449,11	-2 750 637,59
Gastos com pessoal	-	-5 536 415,38	-4 722 806,53
Transferências e subsídios concedidos	-	-1 362 617,65	-1 990 294,40
Provisões (aumentos/reduções)	+/-	13,90	-406 429,39
Outros rendimentos e ganhos	+	509 722,19	528 249,71
Outros gastos e perdas	-	-129 946,56	-156 415,82
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		1 086 989,02	321 740,27
Gastos/reversões de depreciação e amortização	+/-	-2 955 841,75	-3 048 938,44
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		-1 868 852,73	-2 727 198,17
Juros e rendimentos similares obtidos	+	133,45	5,54
Juros e gastos similares suportados	-	-102 737,25	-131 984,16
Resultado líquido do período		-1 971 456,53	-2 859 176,79

A junho de 2025, a demonstração de resultados apresenta um resultado negativo na ordem dos 2 milhões €.

De valorizar a contabilização semestral das estimativas de gastos com o pessoal, nomeadamente férias, subsídios de férias e Natal e respetivos encargos, de forma a que os resultados possam merecer um melhor acompanhamento por parte da gestão e organismos de controle financeiro, bem como lançamento semestral das depreciações e imputação do subsídio ao investimento.

Os rendimentos e ganhos apresentam os seguintes valores e variações:

RENDIMENTOS E GANHOS	jun/25	jun/24	Δ €	Δ %
Impostos, contribuições e taxas	1 190 684,13	1 185 713,96	4 970,17	0,42%
Vendas	306 533,18	280 560,57	25 972,61	9,26%
Prestações de serviços e concessões	1 006 292,91	1 100 448,59	-94 155,68	-8,56%
Transferências e subsídios correntes obtidos	8 611 895,85	8 028 660,04	583 235,81	7,26%
Reversões	13,90	13,90		
Outros rendimentos	509 722,19	528 249,71	-18 527,52	-3,51%
Juros, dividendos e out.rendimentos similares	133,45	5,54	127,91	2308,84%
Totais	11 625 275,61	11 123 638,41	501 637,20	4,51%

Os rendimentos e ganhos, refletem um aumento de 501 mil euros, pelo crescimento das transferências e subsídios correntes obtidos, que se devem sobretudo, ao aumento da comparticipação de impostos do estado na rubrica do denominado Artº35º e FEF capital, que no primeiro semestre foi de 605 mil euros.

Por sua vez, os gastos e perdas, apresentam-se em termos globais como segue:

GASTOS E PERDAS	jun/25	jun/24	Δ €	Δ %
Transferências e subsídios concedidos	1 362 617,65	1 990 294,40	-627 676,75	-31,54%
Custo das merc.vend.mat.consumidas	945 724,44	775 308,87	170 415,57	21,98%
Fornecimentos e serviços externos	2 563 449,11	2 750 637,59	-187 188,48	-6,81%
Gastos com o pessoal	5 536 415,38	4 722 806,53	813 608,85	17,23%
Gastos de depreciação e de amortização	2 955 841,75	3 048 938,44	-93 096,69	-3,05%
Provisões		406 429,39	-406 429,39	-100,00%
Outros gastos	129 946,56	156 415,82	-26 469,26	-16,92%
Gastos por juros e outros encargos	102 737,25	131 984,16	-29 246,91	-22,16%
Totais	13 596 732,14	13 982 815,20	-386 083,06	-2,76%

Os gastos e perdas apresentam uma redução global de 386 mil euros.

De notar que em 2024 se encontra registada a cobertura de prejuízos das participadas na ordem de 640 m €, em transferências e subsídios concedidos e, provisões de 406 m €. Expurgado estes dois valores, que rondam o 1 milhão de euros, os gastos apresentam na realidade um acréscimo de 660 m €.

O aumento de gastos com pessoal, justifica-se, em grande parte, pelos aumentos anuais e também pelas imputações dos subsídios de férias e natal semestralmente.

B.3. Demonstração dos fluxos de caixa

Esta peça financeira apresenta a informação, em 3 componentes distintas: - Atividades operacionais; - Atividades financeiras; e - Atividades de investimento.

Fluxos de Caixa	junho 25	junho 24
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	405 630,16	356 418,31
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	357 747,83	1 064 995,82
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	-428,89	450 906,23
Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	762 949,10	1 872 320,36
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 265 261,47	302 215,86
De execução orçamental	1 259 806,94	296 964,83
De operações de tesouraria	5 454,53	5 251,03
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 028 210,57	2 174 536,22
De execução orçamental	2 021 895,36	2 167 755,22
De operações de tesouraria	6 315,21	6 781,00

Apura-se que os fluxos das atividades operacionais e de investimentos são positivos, enquanto os fluxos das atividades de financiamento são negativos. No seu conjunto os fluxos de caixa contribuíram para uma variação de caixa e seus equivalentes de 763 mil euros, apresentando a tesouraria, na parte correspondente ao saldo de execução orçamental cerca de 2,02 milhões de euros.

B.4. Demonstração das alterações no património líquido

DESCRIÇÃO		Capital/ Património Realizado	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	198 183 567,40	-90 693 610,61	1 979 859,35	17 939 085,00	-5 070 190,03	122 338 711,11
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Transferências e subsídios de capital					1 586 322,00		1 586 322,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido			-5 070 190,03		-476 073,59	5 070 190,03	-476 073,59
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(2)	-	-5 070 190,03	-	1 110 248,41	5 070 190,03	1 110 248,41
RESULTADO INTEGRAL	(3)					-1 971 456,53	-1 971 456,53
	(4) = (2) + (3)					3 098 733,50	-861 208,12
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	(5)						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	198 183 567,40	-95 763 800,64	1 979 859,35	19 049 333,41	-1 971 456,53	121 477 502,99

Esta peça financeira relata as alterações ocorridas ao nível do património. Desagregando esta informação apresentamos as seguintes componentes:

Rubricas	31/12/2024	Aplicação dos resultados	Reposição subsídios	Resultado do exercício	Outros movimentos	30/06/2025
51 - Património	198 183 567,40					198 183 567,40
56 - Resultados transitados	-90 693 610,61	-5 070 190,03				-95 763 800,64
- De períodos anteriores	-116 278 913,96	-5 070 190,03				-121 349 103,99
- Resultados atribuídos	-1 345 257,59					-1 345 257,59
- Ajustamentos de transição para o SNC-AP	26 930 560,94					26 930 560,94
57 - Ajust. em ativos financeiros	1 979 859,35					1 979 859,35
- Relacionados com o método da equivalência patrimonial	1 979 859,35					1 979 859,35
59 - Outras variações no património líquido	17 939 085,00		-476 073,59		1 586 322,00	19 049 333,41
- Transferências e subsídios de capital	14 856 068,82		-476 073,59		1 586 322,00	15 966 317,23
- Ativos depreciables	9 903 046,54		-310 949,76			9 592 096,78
- Ativos não depreciables	446 915,31					446 915,31
- Outras transferências, sub.capital	4 506 106,97		-165 123,83		1 586 322,00	5 927 305,14
- FEF Capital	2 204 545,07		-93 043,85		640 278,00	2 751 779,22
- Artº 35º, nº 3, Lei nº 73/2013	2 301 561,90		-72 079,98		946 044,00	3 175 525,92
- Doações obtidas	2 734 136,18					2 734 136,18
81 - Resultado líquido do período	-5 070 190,03	5 070 190,03		-1 971 456,53		-1 971 456,53
TOTAL	122 338 711,11		-476 073,59	-1 971 456,53	1 586 322,00	121 477 502,99

Durante o primeiro semestre foi refletido:

- Aplicação do resultado do ano de 2024;
- Reconhecimento do resultado do período de 2025;
- Reconhecimentos de transferências e subsídios de capital, recebidos.

C - CONTABILIDADE DE GESTÃO

Como referido na Certificação Legal de Contas, reportada ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a entidade não incluiu todas as divulgações previstas na NCP 27 – Contabilidade de Gestão, mas divulgou as razões para esta insuficiência.

Propomos, assim, a implementação da NCP 27 – Contabilidade de Gestão, nomeadamente as divulgações que a norma requer, para cumprimento da mesma na totalidade.

D – SITUAÇÃO ECONÓMICO - FINANCEIRA

Apresentam-se alguns indicadores de gestão, apreciação de prazo médio de pagamento, pagamentos em atraso e endividamento.

D.1. Indicadores de Gestão

Indicam-se os principais indicadores e rácios referentes aos períodos identificados.

Componente Económica

	jun/25	jun/24	Δ 1S24/1S25 €	Δ 1S24/1S25 %
Gastos	13 596 732	13 982 815	-386 083	-2,76%
Rendimentos	11 625 276	11 123 638	501 637	4,51%
Resultado líquido do período	-1 971 457	-2 859 177	887 720	-31,05%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)	1 086 989	321 740	765 249	237,85%
Resultados operacional (antes de gastos de financiamento)	-1 868 853	-2 727 198	858 345	-31,47%

Componente Financeira

	30/06/2025	31/12/2024	Δ 2024/1S25 €	Δ 2024/1S25 %
Ativo não Corrente	134 306 218	136 001 238	-1 695 020	-1,25%
Investimentos	134 305 849	136 000 868	-1 695 020	-1,25%
Ativo Corrente	4 788 365	3 971 682	816 683	20,56%
Ativo	139 094 583	139 972 919	-878 337	-0,63%
Património líquido	121 477 503	122 338 711	-861 208	-0,70%
Passivo não corrente	13 630 696	13 403 009	227 687	1,70%
Passivo corrente	3 986 384	4 231 199	-244 815	-5,79%
Financiamentos	5 152 954	5 058 161	94 793	1,87%
Total Passivo	17 617 080	17 634 208	-17 129	-0,10%
Solvabilidade (Património líquido/ Passivo)	690%	694%		
Autonomia Financeira (Património líquido / Ativo)	87%	87%		
Liquidez Geral (Ativo corrente/ Passivo corrente)	1,20	0,94		
Grau de dependência do ML Prazo (Passivo não corrente/Ativo	9,80%	9,58%		
Grau de Cobertura do Imobilizado (Património líquido/Investimentos)	90%	90%		
Endividamento M/L Prazos (Empréstimos/Total Passivo)	29%	29%		

D.2. Prazo Médio de Pagamento e Pagamentos em Atraso

O indicador prazo médio de pagamentos a fornecedores (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008, com as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009, situa-se nos 22 dias (31.12.2024: 22).

D.3. Endividamento/Dívida Total

Conforme definido no artigo 52.º, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, do mesmo diploma legal, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

Descrição	Descrição	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2024
Passivo corrente	Fornecedores	725 629,35	746 027,02	623 831,71
	Fornecedores de Investimentos	30 751,25	187 468,13	88 332,18
	Credores transf e subs não reembolsáveis	566 969,74	558 937,36	654 192,62
	Estado e OEP	467 936,85	226 884,41	181 999,75
	Credores Diversos	6 190,22	759,18	4 583,89
	Adiantamentos	8 640,00	8 640,00	8 640,00
	Financiamentos	201 041,94	406 249,40	303 728,42
	Total CP	2 007 159,35	2 134 965,50	1 865 308,57
Passivo não corrente	Fornecedores	882 651,31	986 492,67	986 492,67
	Financiamentos	4 951 911,77	4 651 911,77	4 686 716,70
	Total MLP	5 834 563,08	5 638 404,44	5 673 209,37
	Total da dívida	7 841 722,43	7 773 369,94	7 538 517,94

Ao valor da dívida do município, para efeitos de cálculo do limite da dívida e margem de endividamento, devem ser expurgados o valor dos empréstimos excecionados e somado a contribuição das participadas.

Descrição	01/01/2024	30/06/2024	31/12/2024	01/01/2025	30/06/2025
(1) Limite da Dívida Total	27 561 348	27 561 348	27 561 348	30 203 117	30 203 117
(2) Dívida Total de Operações Orçamentais	6 409 179	7 538 518	7 773 370	7 773 370	7 841 722
(3) Contribuição das Participadas	308 993	308 993	645 750	645 750	334 512
(4) Dívida Global (2) + (3)	6 718 172	7 847 511	8 419 120	8 419 120	8 176 234
(5) Margem de Endividamento (1) - (4)	20 843 176	19 713 837	19 142 228	21 783 997	22 026 883
(6) Margem utilizável (5) * 20% / 40%	8 337 271			8 713 599	
(7) Limite da dívida global (4) + (6)	15 055 442			17 132 719	
(8) Margem disponível à data	8 337 271	7 207 931	6 636 322	8 713 599	8 956 484

Variação da Dívida		Δ €	Δ %
31/12/2021	6 305 265	336 508,12	5,64%
31/12/2022	5 885 223	-420 041,96	-6,66%
31/12/2023	6 718 172	832 948,38	14,15%
31/12/2024	8 419 120	1 700 948,62	25,32%
30/06/2025	8 176 234	-242 885,74	-2,88%

Na análise efetuada ao endividamento, existe uma confortável margem para endividamento. À data de 30 de junho de 2025, o valor global da dívida total é de 8 milhões de euros, verificando-se margem de endividamento na ordem dos 9 milhões de euros. Entre 31/12/2020 e 31/12/2024, o valor da dívida global registou um aumento de 2,45 milhões de euros, tendo no último semestre sofrido uma redução de cerca de 240 mil euros, relacionado com a diminuição da contribuição das participadas.

IV – RECOMENDAÇÕES E COMENTÁRIOS FINAIS

Em resultado do trabalho efetuado é nossa opinião que o Órgão Executivo tem desenvolvido as atividades e ações possíveis tendentes à sustentabilidade e equilíbrio da situação financeira do Município, dando cumprimento aos princípios definidos no artigo 3º, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro.

De forma que o reporte de informação para a DGAL e outras entidades se apresente ajustado ao período em causa, para além da melhoria da informação disponível para a gestão, seja no âmbito do controlo interno ou da adequada aplicação do regime contabilístico instituído pelo SNC-AP, existem trabalhos a melhorar, efetuar ainda no decurso de 2025.

Entre outros, destacamos:

- Análise da parametrização dos compromissos de passivos financeiros
- Encerramento de obras em curso e transferência dos financiamentos subjacentes às mesmas de forma que se possam registar as depreciações e reposição dos financiamentos;
- Implementação da contabilidade de gestão conforme NCP 27, na totalidade.

V – AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de realçar a disponibilidade dos Colaboradores, Técnicos e Dirigentes afetos à área financeira, que com empenho e reconhecido respeito, de uma forma pronta nos facultaram resposta aos assuntos e acompanhamento dos procedimentos solicitados.

Por fim e ao finalizar este relatório, não queremos deixar de agradecer ao Sr. Presidente da Câmara e restantes Membros do Órgão Executivo, bem como a todos os Colaboradores dos Serviços do Município a colaboração que nos foi prestada e manifestar a nossa disponibilidade para prestar os esclarecimentos adicionais que sejam considerados convenientes.

Évora, outubro de 2025

Teles, Santinho & Associado, SROC, Lda.
Representada por Andreia Isabel Inácio teles
ROC n.º 1503 | CMVM nº 20161113

Assinado por: **Andreia Isabel Inácio Teles**
Num. de Identificação: 11076119
Data: 2025.11.03 16:31:16+00'00'